

Enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos biológicos ocupacionais: uma revisão de literatura no âmbito hospitalar

Work nurse in the prevention of occupational biological risks: a literature review in the hospital area

Enfermero ocupacional en la prevención de riesgos biológicos ocupacionales: una revisión de la literatura en el entorno hospitalario

Recebido: 22/04/2020 | Revisado: 27/04/2020 | Aceito: 29/04/2020 | Publicado: 03/05/2020

Wanderson Alves Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

Universidade Iguaçú, Brasil

E-mail: nursing_war@hotmail.com.

Carlos Eduardo Abreu de Lima Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9871-5941>

Universidade Iguaçú, Brasil

E-mail: carlos.souza@campus1.unig.br

Vanessa Lúcio Dias da Conceição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4705-364X>

Universidade Iguaçú, Brasil

E-mail: vanessaldc2011@gmail.com

Denilson da Silva Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7282-0361>

Universidade Iguaçú, Brasil

E-mail: denilsonivan@gmail.com

Resumo

O enfermeiro do trabalho atribui-se de forma significativa no âmbito hospitalar o desenvolvimento de ações para medidas de segurança, detecção e minimização dos riscos ocupacionais de acordo com a atividade realizada e os agravos biológicos a que estão

expostos os profissionais de enfermagem, com o objetivo de melhorar as condições laborais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com objetivo de descrever a atuação do enfermeiro do trabalho para a redução do risco biológico no âmbito hospitalar. Após a associação de todos os descritores foram encontrados 151 artigos, excluídos 138 e selecionados 13. Posterior à leitura reflexiva emergiram quatro categorias: Principais eventos adversos biológicos; O Enfermeiro do Trabalho na prevenção dos riscos ocupacionais. Dentre os riscos a que os trabalhadores estão expostos ressalta-se a infecção hospitalar, a potencial transmissão do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), do Vírus da Hepatite B (HBV) e da Hepatite C (HCV), além de outras ocorrências danosas a saúde do trabalhador. O papel do Enfermeiro do trabalho passou por transformações e evoluções, sendo hoje considerado um profissional de extrema importância para qualquer organização, à medida que por meio de sua orientação e atenção, seja prevenido os acidentes e doenças laborais e também aconteça a promoção da saúde dos trabalhadores. Conclui-se que o enfermeiro tem a formação voltada para o gerenciamento além de estar apto a realizar procedimentos de menor e maior complexidade bem como prescrever ações, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Sua atuação prevê um planejamento estratégico, o que facilita para a elaboração de pesquisa de acidentes ocupacionais e conseqüentemente a prevenção destes.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Riscos biológicos.

Abstract

The occupational nurse significantly attributes to the hospital the development of actions for safety measures, detection and minimization of occupational risks according to the activity performed and the biological injuries to which nursing professionals are exposed, with the objective to improve working conditions. This is a bibliographic research with a qualitative approach, with the objective of describing the work nurse's work to reduce biological risk in the hospital environment. After the association of all descriptors, 151 articles were found, 138 were excluded and 13 were selected. After the reflective reading, four categories emerged: Main biological adverse events; The Labor Nurse in the prevention of occupational risks. Among the risks to which workers are exposed, hospital infection, the potential transmission of Acquired Immunodeficiency Virus (HIV), Hepatitis B Virus (HBV) and Hepatitis C (HCV), in addition to other harmful occurrences, stand out worker's health. The role of the work nurse has undergone transformations and evolutions, being today considered a professional of extreme importance for any organization, as through his guidance and attention, accidents and occupational diseases are prevented and the health promotion of

workers is also prevented workers. It is concluded that the nurse has training focused on management in addition to being able to perform procedures of lesser and greater complexity as well as prescribing actions, adopting universal precautionary measures for biosafety. Its performance includes strategic planning, which facilitates the development of occupational accidents research and, consequently, their prevention.

Keywords: Nursing; Worker's health; Biological risks.

Resumen

La enfermera ocupacional atribuye significativamente al hospital el desarrollo de acciones para medidas de seguridad, detección y minimización de riesgos laborales de acuerdo con la actividad realizada y las lesiones biológicas a las que están expuestos los profesionales de enfermería, con el objetivo para mejorar las condiciones de trabajo. Esta es una investigación bibliográfica con un enfoque cualitativo, con el objetivo de describir el trabajo de la enfermera para reducir el riesgo biológico en el entorno hospitalario. Después de la asociación de todos los descriptores, se encontraron 151 artículos, se excluyeron 138 y se seleccionaron 13. Después de la lectura reflexiva, surgieron cuatro categorías: principales eventos adversos biológicos; La enfermera laboral en la prevención de riesgos laborales. Entre los riesgos a los que están expuestos los trabajadores, destacan la infección hospitalaria, la posible transmisión del virus de inmunodeficiencia adquirida (VIH), el virus de la hepatitis B (VHB) y la hepatitis C (VHC), además de otros eventos nocivos. salud del trabajador El papel de la enfermera de trabajo ha sufrido transformaciones y evoluciones, siendo considerado hoy como un profesional de extrema importancia para cualquier organización, ya que a través de su orientación y atención, se evitan accidentes y enfermedades profesionales y también se evita la promoción de la salud de los trabajadores. trabajadores Se concluye que la enfermera tiene capacitación enfocada en el manejo, además de poder realizar procedimientos de menor y mayor complejidad, así como acciones de prescripción, adoptando medidas de precaución universales para la bioseguridad. Su desempeño incluye la planificación estratégica, que facilita el desarrollo de la investigación de accidentes laborales y, en consecuencia, su prevención.

Palabras clave: Enfermería; Salud ocupacional; Riesgos biológicos.

1. Introdução

No que diz respeito à saúde do trabalhador, o Ministério do Trabalho, por meio da Norma Regulamentadora (NR) 04, instituiu o Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT), que integra uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no seu local de trabalho (Brasil, 2009).

De acordo com esta NR fazem parte desta equipe: Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnico de Enfermagem do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho. No entanto dependendo da instituição exige-se a presença de outros profissionais no quadro de funcionário acrescentando profissionais de Psicologia, Assistência Social, Fonoaudiologia, Fisioterapia, dentre outros (Silva & Amaral, 2017).

Corroborando ao contexto, vale destacar que o Enfermeiro do Trabalho é de fundamental importância, uma vez que o papel desse profissional mostra-se indispensável para estruturação de programas e prestação de serviços em saúde ocupacional. A Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho (ANENT) aponta que o Enfermeiro do Trabalho tem como atividades a higiene ocupacional, segurança e medicina e integram grupos de estudos para propiciar a preservação da saúde e valorização do trabalhador (Silva & Amaral, 2017).

Acredita-se que o trabalhador satisfeito e saudável contribui muito mais para a organização. Assim, partindo dessa perspectiva, a enfermagem do trabalho poderia ser vista até mesmo como um investimento das organizações, se não fosse reconhecida por meio de Normas Regulamentadoras e organizações de saúde. E acredita-se que pode ser vista como um investimento, uma vez que se defende que as organizações hoje, de fato preocupam-se e, justamente por isso, zelum pela saúde de seus funcionários (Matos, Silva & Lima, 2017).

Vale ressaltar os benefícios da presença do enfermeiro na equipe, não só com conhecimentos técnicos, mas dotado de capacidade técnico-científica para oferecer assistência e educação em saúde no ambiente ocupacional, executar atividades relacionadas com o serviço de higiene, medicina e segurança do trabalho, integrando equipes de estudo, proporcionando a valorização do trabalhador, independente do seu local de atuação (Gonçalves et al., 2019).

A Norma Reguladora NR32 abrange situações de exposições a riscos à saúde do trabalhador, a saber: riscos biológicos, riscos químicos e radiação ionizante. Segundo o coordenador do SESMT a maior preocupação em relação aos acidentes relaciona-se aos que

envolvem material biológico, visto que se verifica a dificuldade de conscientização das equipes de trabalho em relação à necessidade do uso de equipamentos de proteção individual (Gonçalves et al., 2019).

Apesar dos trabalhadores da enfermagem saberem que o risco de acidentes com material biológico é algo real, frequente e conhecerem as precauções necessárias para minimizá-los e evitar suas consequências, os índices de ocorrência continuam elevados, necessitando de maiores investigações, nos cenários da assistência, especialmente naqueles pertencentes aos hospitais universitários, pois foram neste estudo, os cenários sob investigação (Gonçalves et al., 2019).

Uma das principais medidas preventivas para a exposição aos riscos é o uso de EPI, que devem estar disponíveis para todos os profissionais, de maneira adequada e em quantidade suficiente para atender as necessidades de segurança. Da mesma forma, é necessária a atualização constante das medidas de precaução padrão e específicas, e treinamento dos profissionais para o uso dos mesmos (Gonçalves et al., 2019, Rodriguês et. al., 2017).

São considerados como acidente de trabalho os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho. O acidente de trabalho se apresenta como um problema global devido ao alto índice de ocorrência. A morte e o afastamento dos trabalhadores de suas respectivas funções geram reflexos econômicos e políticos para a toda a sociedade. Pois estes trabalhadores serão menos produtivos, o que vai gerar menos receitas para as empresas e mais despesas para os cofres públicos e até mesmo às empresas (Rodriguês et. al., 2017).

Faz-se necessário o registro de todas as notificações de acidentes dentro da empresa, ainda que mínimos, para o mapeamento destes acidentes. Existem elementos da saúde ocupacional, que são conjunto de dados, e que como exemplo temos os acidentes de trabalho, história ocupacional, fatores de risco ambiental, entre outros, e que compreendem um conjunto de dados essenciais para a enfermagem na área da saúde ocupacional (Gonçalves et al., 2019, Rodriguês et. al., 2017).

A Saúde do Trabalhador é uma questão que traz bastante discussão no campo da Segurança e Medicina do Trabalho, uma vez que envolve muitos indivíduos. Tais indivíduos se encontram inseridos em contextos diversos e que requerem, portanto, uma atenção interdisciplinar e multiprofissional (Rodriguês et. al., 2017).

De acordo com o Ministério do Trabalho do Brasil, acidente de trabalho é definido como todo incidente que ocorre durante o exercício da profissão que provo que lesões

corporais ou mudanças funcionais que tragam perda ou a diminuição, sendo ela passageira ou definitiva, do desempenho do profissional, ou que possam levar a morte. Essa definição incorpora conceitos importantes e que precisam ser explorados para melhor compreensão dos próprios profissionais de saúde (Brasil, 2010).

Ao enfermeiro do trabalho atribui-se de forma significativa no âmbito hospitalar o desenvolvimento de ações para medidas de segurança, detecção e minimização dos riscos ocupacionais de acordo com a atividade realizada e os agravos biológicos a que estão expostos os profissionais de enfermagem, com o objetivo de melhorar as condições laborais (Jesus et. al., 2017).

Todas as práticas e ações formuladas e desenvolvidas pelos Enfermeiros do Trabalho são pautadas nas Normas Regulamentadoras (NRs) relativas à segurança e à saúde no trabalho. Por meio com a Portaria 3.214 de 1978, o Ministério da Saúde implantou o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI-NR-6) e tratou do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO-NR-7) (Gonçalves et al., 2019; Rodriguês et. al., 2017).

Diante do exposto, emerge a seguinte questão norteadora: Qual as atribuições do enfermeiro do trabalho para a redução do risco biológico no âmbito hospitalar?

Nesse sentido, o artigo tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro do trabalho para a redução do risco biológico no âmbito hospitalar.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica da literatura de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Gil, 2008).

Em relação ao método qualitativo, Minayo (2013), discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) no período de fevereiro a março de 2020.

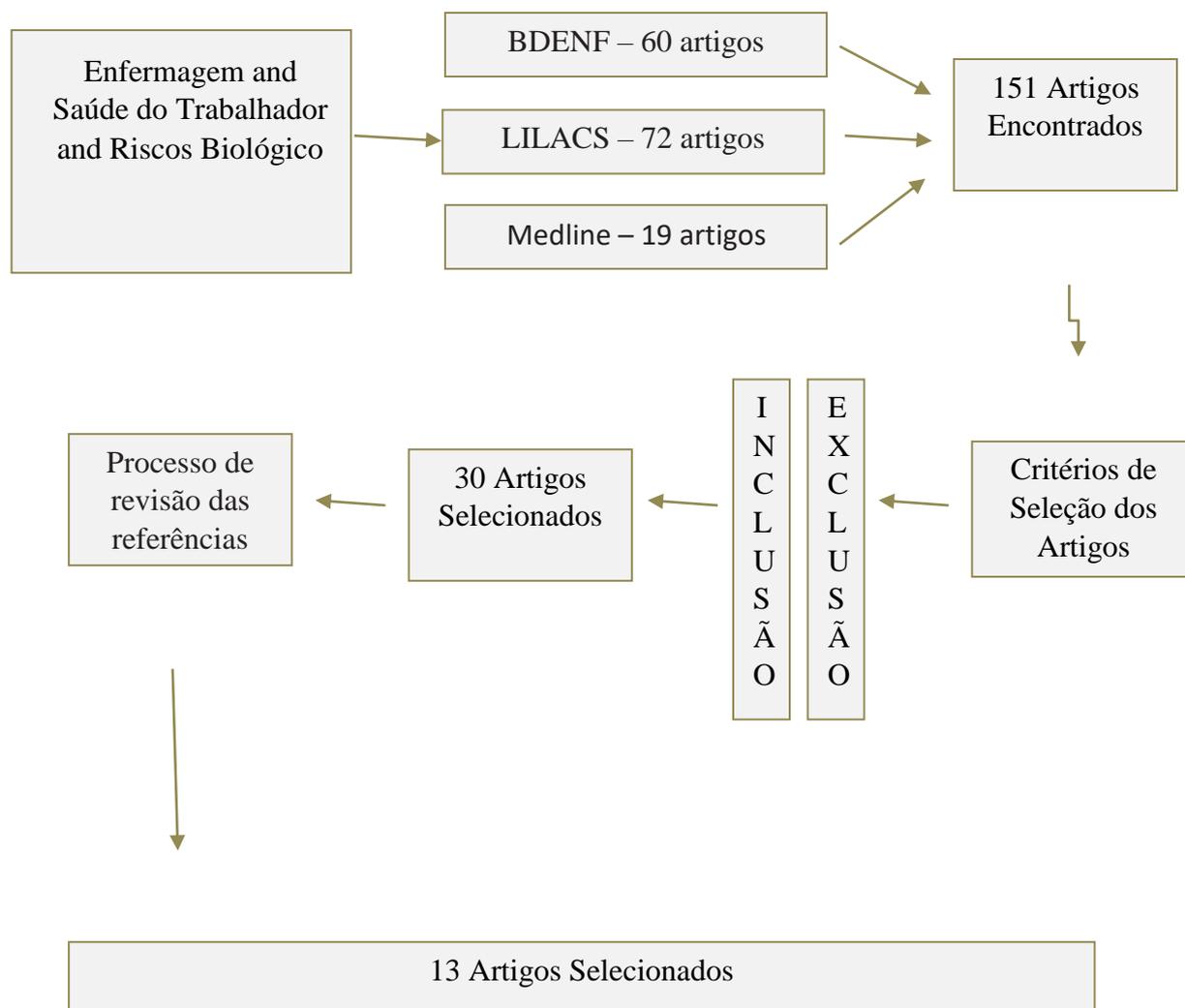
Optou-se pelos seguintes descritores: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Riscos Biológico que se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores com a palavra-chave, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2014 a 2019, pois o estudo tentou capturar todas as produções publicadas nos últimos 05 anos. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível online, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 151 artigos, excluídos 138 e selecionados 13 artigos.

Figura 1 - Fluxograma das referências selecionadas.



3. Resultados e Discussão

Posterior à leitura reflexiva emergiram duas categorias: principais eventos adversos biológicos; o enfermeiro do trabalho na prevenção dos riscos ocupacionais. cabe mencionar que as categorias foram construídas, com base nos dados mais evidenciados nos artigos encontrados.

Categoria 1 - Principais eventos adversos biológicos

Um achado que podemos admitir como, ao menos, contraditório foi o de que os profissionais acidentados tinham uma maior idade, tempo de exercício profissional e de

serviço nas instituições que trabalhavam. O aumento da idade pode desencadear alterações cognitivas, como mudança no estado de alerta ou atenção, que adicionados a aspectos psicossociais como o estresse e a fadiga mental, podem levar ao sério comprometimento das condições de saúde e conseqüentemente de trabalho dos profissionais (Aragão et. al., 2019).

O trabalhador da saúde está exposto aos riscos biológicos, que são causadores de vários agravos ocupacionais ou não, ao executarem atividades no cuidado direto e indireto a clientela, por estarem expostos às infecções transmitidas pelo sangue ou em outros fluidos orgânicos, tanto que dentre os acidentes no ambiente hospitalar se destacam os que acontecem com materiais perfuro-cortantes, que têm sido reconhecidos como um dos principais problemas de exposição aos trabalhadores à contaminação e riscos mecânicos (Jesus et. al., 2017).

Os acidentes de trabalho são resultado da relação direta, involuntária e inesperada, em curto espaço de tempo, entre o indivíduo e o agente causador. Juntamente aos acidentes os riscos ocupacionais do local de trabalho (Albuquerque et. al., 2015).

Dentre os riscos a que os trabalhadores estão expostos ressalta-se a infecção hospitalar, a potencial transmissão do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), do Vírus da Hepatite B (HBV) e da Hepatite C (HCV), além de outras ocorrências danosas a saúde do trabalhador. A exposição ocupacional a material biológico provoca danos à integridade física, mental e social constituindo os acidentes frequentes entre os trabalhadores de enfermagem (Albuquerque et. al., 2015).

Neste sentido, os acidentes com material biológico são os que mais despertam preocupação e atenção, uma vez que estes são os que mais causam prejuízo à instituição e principalmente ao profissional acidentado, [...] além de apresentar risco de transmissão do vírus HIV, vírus da Hepatite B (6 a 30%) e o da Hepatite C (0,4 a 1,8%). As exposições ocupacionais a material biológico podem acontecer por meio de lesões percutâneas, ou seja, perfuração ou corte da pele íntegra; e do contato de sangue, tecidos ou fluidos corporais potencialmente de risco com a mucosa ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra (Albuquerque et. al., 2015).

Tais acidentes podem comprometer além de questões físicas, questões também emocionais, sociais e financeiras do trabalhador, acarretando problemas psicossociais e interferindo nas relações sociais, familiares e de trabalho destes profissionais (Albuquerque et. al., 2015).

Estudos sobre as atividades desempenhadas pelas equipes de Enfermagem apontam que esforço físico, levantamento e transporte manual de peso, postura inadequada, trabalho

noturno, materiais com defeito ou inadequados, estresse psíquico dentre outros podem afetar de forma drástica a saúde desses trabalhadores e ainda contribuir para falta de atenção que, por sua vez, pode emergir riscos de acidentes biológicos (Albuquerque et. al., 2015).

De todos os riscos, os biológicos são o que mais se destacam e são basicamente através do contato com sangue e fluidos orgânicos (sêmen, secreção vaginal, líquido, líquido sinovial, líquido pleural, peritoneal, pericárdio e amniótico). Os profissionais de enfermagem são os mais acometidos pelos acidentes, principalmente os profissionais do nível técnico, que manipulam agulhas e materiais perfuro cortantes (Andrade, Silva & Netto, 2015).

No estudo de Silva et al. (2016) sobre os acidentes com materiais biológicos, foi observado que entre as principais causas destacadas estão o descuido, a não adoção das medidas preventivas, a gravidade dos pacientes e a pressa.

Segundo Jesus et al, (2017), no Brasil, o registro de acidentes com fluidos corpóreos é exigido pela Lei n. 8.213/1991, por meio de notificação via comunicação de acidente de trabalho (CAT), quando envolvem trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e via SINAN NET, nos termos da Portaria GM n. 204, de 17 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde, para todos os trabalhadores, independentemente da existência de vínculo empregatício. Nos últimos anos houve uma diminuição dos acidentes de trabalho nos setores industriais, diferente dos setores hospitalares, o qual o número de acidentes vem aumentando significativamente (Silva et, al., 2016).

Os acidentes com materiais perfuro cortantes são os que apresentam maior incidência e podem trazer repercussões físicas e psicossociais ao profissional acidentado, principalmente quando é reconhecida a possibilidade de transmissão de microrganismos patogênicos como o vírus da hepatite B (HBV), o vírus da hepatite C (HCV) e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS/HIV) (Donatelli, et, al., 2015).

Categoria 2 - O Enfermeiro do Trabalho na prevenção dos riscos ocupacionais

O profissional de Enfermagem do Trabalho surgiu no final do século XIX na Inglaterra, com o intuito de categorizar os Enfermeiros que atuavam na prevenção de doenças e acidentes de trabalho, dentro das unidades de saúde pública e os que realizavam visitas domiciliares aos trabalhadores acidentados e seus familiares (Matos, Silva & Lima, 2017).

Neste sentido, é importante conhecer ainda as principais atribuições do Enfermeiro do Trabalho. Matos, Silva e Lima (2017) apontam que o Enfermeiro do Trabalho exerce suas atividades elencadas em funções básicas como: funções técnicas envolvendo dinamometria,

acuidade visual, antropometria e aferição de sinais vitais, curativos e administração de medicamentos, coleta de material para exames laboratoriais, campanhas de vacinação, prevenção de doenças ocupacionais, atividades de promoção à saúde, desinfecção e esterilização de material; funções de ensino, executando programas para promover saúde e segurança no trabalho, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, entre outras atividades educativas; funções administrativas e atividades de pesquisa e produção científica.

A partir do exposto pode-se afirmar que o Enfermeiro do Trabalho tem como prática a prevenção de acidentes e doenças, a identificação e eliminação dos riscos existentes no ambiente de trabalho. Tal profissional tem como função importante levar informação, atenção e cuidado a todos de forma que se faça entender (Matos, Silva & Lima, 2017).

Cabe mencionar que a função de Enfermeiro do Trabalho, ao longo dos anos, vem ganhando destaque na Saúde do Trabalhador, uma vez que tal profissional atua no atendimento, orientando ações de promoção da saúde e segurança do trabalho, prevenção de acidentes e doenças relacionadas com o processo de trabalho (Matos, Silva & Lima, 2017).

Neste sentido, o papel do Enfermeiro do Trabalho passou por transformações e evoluções, sendo hoje considerado um profissional de extrema importância para qualquer organização, à medida que por meio de sua orientação e atenção, seja prevenido os acidentes e doenças laborais, e ainda promovendo a saúde dos trabalhadores (Matos, Silva & Lima, 2017).

Matos, Silva e Lima (2017) afirmam que no processo de atenção da Enfermagem do trabalho cabe ao profissional orientar sobre os programas de cuidados e proteção aos trabalhadores, torná-los conscientes dos riscos a que estão expostos e fazer com que participem do seu autocuidado.

Com isso pretende-se minimizar os riscos ocupacionais. A condição insatisfatória do trabalho tem como consequência a perda da capacidade laboral do trabalho em sua totalidade assim como pode ocasionar doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho que levam ao afastamento temporário ou permanente do trabalho e de suas atividades habituais (Gonçalves & Kuroba, 2017).

Ainda existe uma dificuldade muito grande de adesão aos treinamentos, cursos e intervenções propostas aos trabalhadores por via do Enfermeiro do Trabalho. Muitos acidentes podem ser evitados por meio de programas de orientação promovidos por este profissional, uma vez que a aplicabilidade de um programa de orientação e esclarecimento para maior adesão dos trabalhadores, diminuiria ou até mesmo extinguiria os acidentes

ocupacionais, mantendo um ambiente seguro para estes trabalhadores (Gonçalves & Kuroba, 2017).

Sendo assim é considerado como acidente de trabalho qualquer evento que cause prejuízos à saúde do trabalhador no seu trajeto ou no trabalho em si, como: os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho. O acidente de trabalho se apresenta como um problema global devido ao alto índice de ocorrência. A morte e o afastamento dos trabalhadores de suas respectivas funções geram reflexos econômicos e políticos para a toda a sociedade. Pois estes trabalhadores serão menos produtivos, o que vai gerar menos receitas para as empresas e mais despesas para os cofres públicos e até mesmo as empresas (Gonçalves & Kuroba, 2017).

A prevenção de acidentes de trabalho com material biológico, por exemplo, é uma medida importante na prevenção da contaminação de trabalhadores da saúde por agentes biológicos. Neste sentido, medidas de biossegurança, cursos de atualização, programas educativos, acompanhamento médico, vacinação e utilização de dispositivos de segurança para a realização de procedimentos invasivos devem ser implantados com o intuito de minimizar ou evitar a exposição ocupacional (Albuquerque et. al., 2015).

Estudos afirmam que para minimizar a ocorrência dos acidentes com material biológico, incluindo aqueles com material perfuro cortante, o Enfermeiro do Trabalho deve implantar programas baseados em ações centradas na prevenção primária, a partir da análise das práticas de trabalho, da identificação dos riscos, do conhecimento dos materiais disponíveis e dos fatores pessoais do trabalhador (Albuquerque et. al., 2015).

Entretanto, importante salientar que elaborar práticas de segurança do trabalho, não são suficientes para o sucesso das mesmas, o processo requer envolvimento de toda equipe, voltando sua atenção para a promoção e prevenção da saúde, com foco na obtenção de ações em prol da saúde do trabalhador (Albuquerque et. al., 2015).

A função de Enfermeiro do Trabalho vem se expandindo cada vez mais, no qual exige atenção ao cotidiano do seu ambiente de trabalho. Dentro de uma empresa, por exemplo, ele deve estar centrado e atento à rotina dos funcionários, adequando suas práticas a esta realidade. Espera-se que o profissional de Enfermagem acompanhe quase que constantemente o trabalho, a fim de que possa reconhecer os riscos de acidentes ou ainda prever os agentes causadores de doenças (Matos, Silva & Lima, 2017).

Cabe ao enfermeiro do trabalho levantamento de dados estatísticos diversos relacionando-os com as atividades funcionais, a execução e avaliação de programas de prevenção de acidente, de doenças profissionais e não profissionais; prestação dos primeiros

socorros no ambiente de trabalho proporcionando ainda o atendimento ambulatorial como aplicação de medicamentos, aferição de pressão arterial, realização de curativos, vacinações, inalações e testes e coleta de amostras para exames (Matos, Silva & Lima, 2017).

É função do Enfermeiro do Trabalho ainda, realizar testes de acuidade visual; realizar campanhas de promoção à saúde, alertando para o controle e tratamento de hipertensão, diabetes, obesidade; realizar curativos e medicações seguindo a prescrição do médico; realizar visitas ao local de trabalho para verificar as condições de segurança e higiene, supervisionando e avaliando as atividades da empresa (Matos, Silva & Lima, 2017).

Como já citado anteriormente, além de promover a saúde, o Enfermeiro do Trabalho tem ainda a função de prevenir os acidentes e as doenças ocupacionais. Matos, Silva e Lima (2017) expõem que as doenças ocupacionais são aquelas adquiridas ou desencadeadas em função das condições especiais em que o trabalho é desempenhado pelo profissional”. E que podem ser divididas em “Doenças Profissionais ou tecnopatias e Doenças do Trabalho ou mesopatias. As tecnopatias acontecem pelo trabalho, ou seja, o próprio trabalho que causa a doença; no caso das mesopatias, o trabalho não é o causador da doença, no entanto ele atua agravando uma doença já existente.

Matos, Silva e Lima (2017) afirmam que, com relação à prevenção de acidentes de trabalho, espera-se que o enfermeiro do trabalho também desenvolva ações diferenciadas capazes de contribuir para a conscientização dos trabalhadores quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual, bem como a orientação com relação ao uso de determinados medicamentos e a importância da boa saúde e da atenção constante de todos aqueles que operam algum equipamento, onde possa ocorrer algum acidente.

Sendo assim deve-se salientar a importância do Enfermeiro do Trabalho que atua nas organizações, uma vez que sua função não se resume apenas na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, mas desenvolve um papel relevante na promoção à saúde do trabalhador, representando assim, um enorme benefício para toda a coletividade da organização. Neste sentido é importante apresentar as Normas Regulamentadoras que norteiam o trabalho do profissional de Enfermagem do Trabalho.

4. Considerações Finais

A revisão desenvolvida dentro desta pesquisa permitiu verificar a importância do profissional da Enfermagem do Trabalho atuando dentro de várias organizações, com o

intuito de prevenir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e ainda de promover a saúde do trabalhador.

O trabalho apresentou que Enfermeiro possui sua formação voltada para o gerenciamento, preparando-o para realizar procedimentos de menor e maior complexidade bem como prescrever ações, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Sua atuação prevê um planejamento estratégico, o que facilita para a elaboração de pesquisa de acidentes ocupacionais e conseqüentemente a prevenção destes.

Dentro de uma unidade de saúde, por exemplo, cabe ao Enfermeiro além do planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de sua equipe, ele deve realizar ainda o cuidado e preparo de estratégias que garantam a segurança de sua equipe de trabalho e dos pacientes admitidos naquele local.

Neste sentido pode-se apontar que o Enfermeiro do Trabalho desempenha em sua função atribuições que constituem ações assistenciais, administrativas, na área educacional, de pesquisa, além de consultoria e de integração com os demais profissionais da equipe de trabalho.

Os trabalhadores de Enfermagem, por desempenharem seu papel em sua maioria nas unidades de saúde, ficam expostos a riscos presentes no próprio ambiente, devido à falta de orientação sobre os riscos do ambiente, como sobre as precauções que devem ser tomadas para evitar acidentes. Tais acidentes podem ser evitados por meio de programas de orientação promovidos pela própria instituição e por uma equipe de saúde do trabalhador, ficando na responsabilidade deste grupo apresentar estratégias e ações que promovam a orientação e esclarecimento, a fim de diminuir e até mesmo evitar os acidentes ocupacionais.

A figura do Enfermeiro torna-se imprescindível à medida que sua atuação nas medidas preventivas garante sua proteção e de sua equipe e mantém um ambiente seguro para o paciente e para os demais trabalhadores. Neste sentido é importante discutir a atuação do Enfermeiro na manutenção e promoção da biossegurança, uma vez que a realidade dos trabalhadores de saúde ainda aponta em demasia para danos e riscos a saúde destes trabalhadores.

Importante citar ainda que o Enfermeiro do Trabalho deve estar atualizado e atento às Normas Regulamentadoras a fim de garantir que sua equipe de trabalho atue de forma consciente e segura no cotidiano das funções de uma unidade de saúde. Portanto, o Enfermeiro deve adaptar suas ações a realidade de sua equipe e local de trabalho; realizando atividades de educação em saúde e promovendo hábitos saudáveis dentro e fora do ambiente laboral.

A função de Enfermeiro do Trabalho ainda encontra obstáculos frente à realidade das unidades de saúde brasileiras, uma vez que ainda há uma deficiência muito grande em relação à supervisão e manutenção dos procedimentos de segurança do trabalho, além das restrições por parte de muitos profissionais em relação ao papel do Enfermeiro. Foi possível verificar em alguns estudos que as Normas Regulamentadoras em vigor apresentam ainda defasagem no quadro de direcionamento as atividades dos técnicos de enfermagem, por exemplo, dificultando cada vez mais a aceitação por parte destes profissionais.

Conclui-se portanto, que a função do Enfermeiro do Trabalho, ainda que importante dentro de qualquer organização, mostra-se ainda como um desafio, uma vez que dentro do ambiente hospitalar, ainda existem obstáculos organizacionais e de suporte para o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e doenças ocupações e promoção à saúde do trabalhador.

Referências

Brasil. (2009). Ministério do Trabalho e do Emprego. NR-4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Ministério da Saúde; 2009.

Silva, NL & Amaral, MS. (2017). Norma Regulamentadora 04: aliada ou inimiga do Enfermeiro do Trabalho. *Revista Científica FacMais*; 5(3): 63-78

Matos, DAR, Silva, SOP & Lima, CB. (2017) Enfermagem do Trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do Enfermeiro. *Rev. Temas em Saúde*; 17(3): 204.

Campos, ALA & Gutierrez, PSG. (2005). A assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*; 58(4): 458-461

Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador. Boletim Número 6 – Setembro/Dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.cesteh.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/boletim_6.pdf> Acesso em: 10 fevereiro de 2020.

Rezende, M. Agravos à saúde de Auxiliares de Enfermagem resultantes da exposição ocupacional aos Riscos Físicos. (2003). Dissertação de Mestrado (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP). Ribeirão Preto.

Jesus CS, Pinto IS, Reis JLB, Fernandes J, Santos R, & Soares, ES. (2017). Atuação do enfermeiro do trabalho na redução de riscos biológicos no âmbito hospitalar. *Rev. Aten. Saúde.*; 15(54): 100-107.

Costa, TF & Felli, VEA. (2004) Acidentes do trabalho com substâncias químicas entre os trabalhadores de Enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília (DF) maio/jun.,; 57(3): 269-273.

Gil, A.C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo. Ed. Atlas.

Gonçalves, K. O. S. et al. (2019). Riscos e circunstâncias de acidentes com material biológico com o trabalhador de enfermagem. *Revista Enfermagem Atual InDerme*, v. 87, n. 25.

Minayo, M.C.S. (2013) O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec.

Aragão, JÁ, Fontes, LM, Aragão, ICS, Aragão, FMS & Reis, FP. (2019) Exposição ocupacional a fluidos biológicos em acidentes com perfurocortantes na equipe de enfermagem hospitalar. *Enferm. Foco*; 10 (1): 58-64.

Albuquerque, SGE, Castro, RD, Ferreira, GLS & Oliveira, KL.(2015). Fatores de risco à segurança do enfermeiro na unidade de terapia intensiva de um hospital geral. *Rev Bras Ciên Saúde*; 19(2): 135-42.

Andrade, AL, Silva, MZ & Netto, MT. (2015) Clima de Segurança no Trabalho Hospitalar: adaptação de medida (ClimaSeg-H). *Aval Psicol.* [online]. 14(2): 261-271.

Silva, PLN, Carvalho, LM, Mendonça, JMG, Gonçalves, RPF, Souto, SGT & Torres, MR. (2016). Análise dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev Fundam Care.*; 8(4): 5163-76.

Donatelli, S, Vilela, RAG, Almeida, IM & Lopes, MGR. (2015) Acidente com material biológico: uma abordagem a partir da análise das atividades de trabalho. *Saude Soc.* [online]; 24(4): 1257-72.

Gonçalves, LS & Kuroba, DS. (2017) Atribuições do Enfermeiro do Trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. Portal web artigos.com. Artigo publicado em 25 de Julho de 2017.

Rodrigues, PS, Sousa, AFL, Magro, MCS, Andrade D, & Hermann PRS. (2017). Occupational accidents among nursing professionals working in critical units of an emergency service. Esc. Anna Nery. v. 21 n.2.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Wanderson Alves Ribeiro – 25%

Carlos Eduardo Abreu de Lima Souza – 25%

Vanessa Lúcio Dias da Conceição – 25%

Denilson da Silva Evangelista – 25%